

AVE MARIA

ANNO XXXII

NUMERO 8



S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1930



Caminho da escola

Como alegre passarada,
em bando todos os dias,
no meio da ramalhada
formam suaves harmonias.

Com sorrisos de innocencia
ingenuos vão caminhando;
uns, seus brinquedos contando,
outros, com ar de clemencia,

São creanças; os caminhos
cruzam alegres, ridentes,
sonham vida sem espinhos
auras e beijos ardentes.

vão aspirando os amores
que da mãezinha consola.
Vida feliz, sem temores.
Eil-os: vão para a escola



Z A N I L, C. M. F.

"Paraiso das Crianças"

Casa unica especial de

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

desde recém-nascidos até 14 annos.

Roupas, vestidos, chapéos, toucas, brinquedos, etc., desde os mais baratos (preços de crise) até os mais finos, para meninos e meninas

ENXOVAES PARA BAPTISADOS
E COLLEGIAES

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)

Telephone: 5 - 5062

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Estado de S. Paulo)

Edificios proprios, confortaveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrucção Militar com direito
á caderneta de reservista.

Pensão annual:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informaçoes e prospectos
ao Rvmo. P. Director

Adquira, hoje mesmo, o interessante e instructivo romance, A LEI DE DEUS, collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo. Preço: 4\$000 pelo correio. — Nesta Administração. Caixa, 615.

Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA, o melhor clima de Minas, em predio apropriado, espaçoso, de tres andares, com observancia dos mais rigorosos preceitos da hygiene e pedagogia modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

UM UNICO VIDRO!

«Sr dr. Domingos da Silva Pinto. — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparad PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu, cujo estado era bem grave, e, parece incrível que, com UM UNICO VIDRO, ficasse radicalmente curado.

Cangussú, 11 de Maio de 1916 — Felicissimo J. Duarte».

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

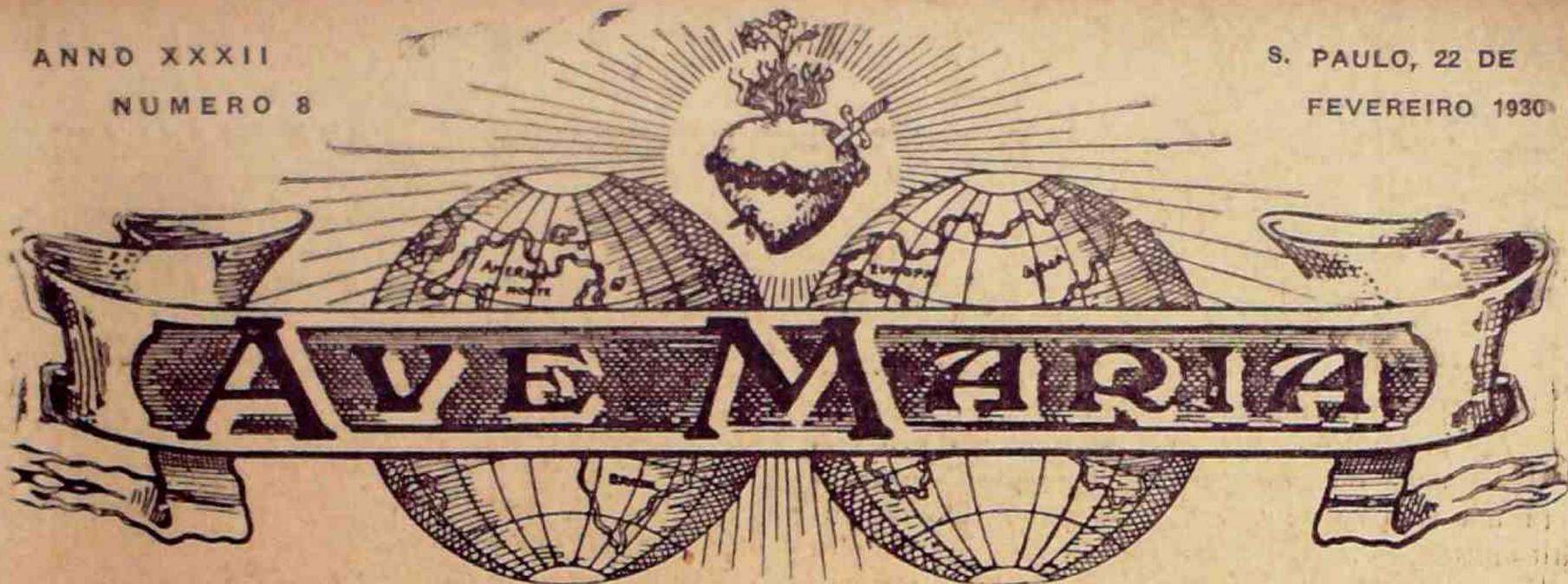
Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

CERA DR. LUSTOSA Infallivel na
DOR DE DENTE

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redação e Administração :

Rua Jaguarina, 99
Caixa, 615 - Telephone, 5-1804

Carta encyclica do Santo Padre Pio XI

ACERCA DA NECESSIDADE DE PROMOVER E FOMENTAR
A PRATICA DOS EXERCICIOS ESPIRITUAES

(Continuação)

Dos exercicios derivam fructos de piedade e caridade christã

Nesta época em que o verdadeiro espirito de Christo e a ideia sobrenatural, essencia da nossa Santa Religião christã, encontram tantas difficuldades e obstaculos, por causa do naturalismo que domina e se difunde por toda a parte, e que debilita a firmeza da fé e extingue as chammas da caridade christã, é da maxima conveniencia que o homem se subtraia a fascinação da frivolidade que "entenebrece o bem" e que se esconda naquelle retiro feliz, onde, guiado pelo magisterio celeste, comece a aprender a justa estimacão da vida humana e o seu preço e a collocar-o unicamente ao serviço de Deus; aborreça a torpeza do peccado, ou conceba o Santo temor de Deus e veja claramente a vaidade das coisas terrenas. Movido pelas inspirações e exemplos daquelle que é "caminho, verdade e vida", se esforce por despojar-se do homem velho e abnegar-se a si mesmo e por revestir-se de Christo pela humildade, obediencia e castigo de si mesmo, para attingir aquelle "homem perfeito" e aquella "Medida da idade plena de Christo" de que fala o Apostolo, de modo que possa dizer com o mesmo apostolo: "já não sou eu que vivo, mas é Christo que vive em mim". Ascensão sublime, divina transformação que a alma realiza sob a acção da graça invocada em mais frequente e fervorosa oração, alcançada com a participação mais devota nos Mystérios sagrados.

Bens sobrenaturaes e inestimaveis são estes, veneraveis irmãos, em cuja posse feliz está unicamente o descanso, o repouso, a paz verdadeira, as-

piração suprema da alma humana, para que tende, com profunda nostalgia, o mundo moderno, mas que busca em vão, correndo atras de ideaes terrenos no turbilhão da vida.

A experiencia de inumeras almas, atraves dos seculos, demonstrou, luminosamente, e demonstra hoje talvez mais do que nunca, este admiravel poder de pacificação e santificação do sagrado retiro dos Exercicios Espirituaes, donde as almas saem "radicadas e edificadas" em Christo, cheias de luz, de vigor e de felicidade que excede toda a comprehensão.

Os exercicios são fonte de apostolado

Mas desta plenitude da vida christã que os Exercicios Espirituaes trazem e aperfeiçoam, além do fructo suavissimo da paz interior, germina quasi espontaneamente outro fructo importantissimo que tem ainda mais vasta acção social: é o espirito de Apostolado. Com effeito, é fructo natural da caridade que, quando uma alma está cheia de Deus, sinta a necessidade de communicar a outras almas o conhecimento e amor do Bem infinito que ella encontrou.

Ora nestes tempos em que tão grandes se apresentam as necessidades das almas, quando as terras longinquas das Missões, "já branquejam para a messe" e pedem constantemente maior numero de operarios: quando nos nossos proprios países as necessidades dos povos requerem numerosas e escolhidas falanges de apostolos bem formados, dum e doutro clero, além das fileiras dos leigos consagrados

Uma nova "Apologia"

LA' pelos annos de 1864 foi publicado na Inglaterra, um livro, hoje classico, que levava este titulo: "Newman's Apologia pro vita sua" ou simplesmente Apologia. Seu autor era um simples, porém illustre convertido do anglicanismo ao catholicismo então era um simples "Padre do Oratorio" depois foi o Cardeal Newman.

A actualidade nos obriga a lembrar a origem deste livro. Um pastor protestante, escriptor então muito conhecido, atreveu-se a escrever num artigo de certa revista frases injuriosas contra o clero catholico, acusando-o de mordaz e satyrico, e pensou achar num sermão do P. Newman a confirmação de que a mentira não é peccado. Na realidade se atacou a sinceridade da conversão do Dr. Newman, naquelle então, homem de uma idade avançada e de grande cultura, demonstrada por meio de importantes livros; o pastor como fora de si mesmo pela replica do novo converso ao catholicismo, chegou a dizer que era um "bobo ou um velhaco".

O Dr. Newman pensou que fosse necessario justificar-se perante o publico e ao mesmo tempo defender a "honradez" do clero catholico. Sua victoria sobre o despeitado adversario foi tão brilhante que seu livro produziu enorme impressão na Inglaterra e converteu a muitos dos seus inimigos protestantes.

Outra cousa não fez sinão expor nelle a "historia de suas opiniões religiosas", as quaes ou para as quaes havia sacrificado sua elevada posição no anglicanismo; a sinceridade das mesmas ninguem podia por em duvida.

O menos que elle conseguiu com a sua irrefutavel "Apologia" foi esmagar ao Dr. Kingsley, afundando seu pensamento num profundo silencio.

Muito em breve apparecerá si já não appareceu, um livro pelo mesmo estylo. Não faz muito tempo converteu-se ao catholicismo um famoso pregador anglicano, Mr. Vernon Johnson. Sobre elle cahiram cartas e opiniões injuriosas. Elle diz humildemente no prologo do seu livro que vae responder aos seus amigos, "agora desorientados", pelo que elle tem feito. Não pensa discutir, sinão expor as razões que

aos multiplos ramos da acção catholica e como taes participantes do apostolado hierarquico. Nós, Veneraveis, Irmãos, ensinados pela experiencia da historia, vemos e saudamos nos Exercícios Espirituaes os providenciaes Cenaculos, onde os corações generosos, avaliando dignamente a luz das verdades eternas e dos exemplos de Christo o valor inestimavel das almas, sentirão a voz do Senhor que os convida a tornar-se seus cooperadores na redempção do mundo, em qualquer estado de vida a que conhecem ser chamados, á luz divina duma sabla eleição, a servir a sua Divina Magestade, e onde aprenderão os ideaes, os propositos e os incitamentos do apostolado christã.

o induziram a dar este passo. Porém ha alguma cousa no livro, "Um Senhor e uma Fé", que nos descobre certos recantos escuros da alma ingleza." A primeira vez que eu me achei com a Igreja catholica, como uma realidade vivente, foi em Lisieux o anno 1925, diz agora o P. Vernon.

Ninguem pode extranhar que tenha eu demorado tanto em dar este passo final.

E' que eu sou em sentido estricto da palavra um ingles moderno: e por eu ser assim, tinha mettido até os mesmos ossos os temores, e desconfianças de Roma: suspeitava daquillo que eu considerava como intrigas ecclesiasticas e Governo italiano: a hostilidade nascida e que tenho herdado como parte integrante da educação e tradição communs na Inglaterra. Isto o sentia eu em grau extraordinario".

Estas palavras tremendas escriptas por um homem illustrado, cuja veracidade acabava de ser confirmada com uma grande e heroica rennunciação, parecida com a do famoso reitor protestante de Santa Maria, depois Cardeal Newman, prestan-se a profundas meditações. O mais tragico é que haverá milhões de almas tão sinceras como a do P. Vernon nesses temores, medos e desconfianças, contra a Igreja Catholica, pois que taes são a educação e a tradição na Inglaterra, e as mais intelligentes são as que precisamente transmittem de geração em geração esse estado de espirito absurdo e funesto.

Por outra parte, devem inspirar-nos uma grande piedade, por que alumiam com uma luz sombria o grande problema da união das egrejas, nos descobrem almas nobilissimas luctando annos e annos com essa peçonha de rancores e de calumnias inoculada pela educação e pela tradição. O Padre Vernon nunca entrara numa igreja catholica, até que foi a Lisieux. Quantos são entre essa multidão de almas os que podem ir ao famoso sepulchro de Santa Therezinha? Para os que não se podem por ao contacto com a verdade catholica não ha problema interior, desgraçadamente; porém para os outros, quantas angustias e sacrificios até chegarem a luz da verdade! Ouçamos a este novo convertido: Pela minha propria experiencia e pela dos outros sei que um acto semelhante não é cousa muito facil, realizada num momento de emoção, porém um caminho de amarguras bem amargas, somente illuminado pela certeza da fé"

O Padre Vernon, como já o temos dito, era tido por um dos melhores e maiores oradores do anglicanismo. Isto quer dizer que o seu livro será um documento apologetico de primeira ordem, que tem de fazer muito proveito a esses amigos "desorientados" pela sua conversão. Queira Deus que fiquem orientados e comprehendam com que affectuosa caridade lhes diz seu antigo pregador, "que o que elles pensam ser logar de exilio precisamente é o lar", a igreja catholica.

ZANIL, C. M. F.

Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA", é dever de todo bom catholico.

E V A N G E L H O

(Luc, c. VIII)

Naquelle tempo: Ajuntando-se, e vindo a Jesus de todas as cidades grandes turbas, disse por parabola: Sahiu um semente a semear sua semente: e semeando-a, parte cahiu junto ao caminho, e foi pizada, e as aves do céu a comerão. E outra parte cahiu sobre pedra, e nascida seccou-se, porque não tinha humidade. E outra parte cahiu entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente a afogarão. E outra parte cahiu em boa terra, e nascida deu fructo a cento por um. Dizendo isto: clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E seus Discipulos lhe perguntavão que parabola era esta. Aos quaes elle disse: A vós outros é dado conhecer o mysterio do reino de Deus, mas aos outros por parabolas, para que vendo não vejão, e ouvindo não entendão. Esta é pois a parabola. A semente é a palavra de Deus. E os de junto ao caminho, são os que a ouvem: depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que se não salvem crendo n'ella. E os de sobre a pedra são os que, ouvindo com gozo, recebem a palavra: e estes não tem raiz, que por um tempo creem, e ao tempo da tentação se desviam. E o que cahiu entre espinhos, estes são os que ouvirão, e idos se afogão com cuidados, riquezas, e deleites da vida, e não dão fructo. E o que cahiu em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retém em bom e optimo coração, e dão fructo em perseverança.

Catecismo Liturgico

DOMINGA DE SEXAGESIMA

De que modo prosegue a Igreja nesta Dominga os ensinamentos do Domingo anterior?

Primeiramente, elegendo para estação, em Roma, a basilica dedicada ao grande Apostolo das Gentes, São Paulo, de cujas contrariedades e lutas nos fala na Epistola, convidando-nos novamente á peleja, ao soffrimento, á expliação. Logo por meio das lições do Officio: no Domingo anterior, nos lembrava a queda e punição de nossos primeiros paes e hoje, nos repete os crimes avultados do genero humano, punidos pelo diluvio universal.

Que conclusão devemos tirar da leitura deste castigo enviado por Deus?

Devemos tirar uma lição de expliação para repararmos as nossas

faltas pessoaes. Nenhuma falta fica impune; os peccados dos filhos dos homens não são punidos com menos rigor do que a transgressão de Adão e Eva.

O exterminio da raça humana, a excepção duma só familia, foi a pena imposta ao mundo culpavel, do mesmo modo que a morte foi o castigo imposto aos primeiros peccadores e a todos seus descendentes.

Ao recordar-mos a necessidade do trabalho e do combate, nos auxilia e encoraja a Igreja?

Certamente. Os cantos desta domingo são um penhor de sua sollicitude: no Introito, (Psalmo XLIII) resoa o clamor de um povo desanimado ao ver que Deus parece somnolento; Elle no entanto, confia no despertar; o Gradual (Psalmo LXXXII) proclama em face das nações a omnipotencia do Altissimo; o tracto (Psalmo LIX) canta a intervenção divina sempre efficaz,

pois Deus sabe commover e conturbar a terra para assegurar a liberação dos seus; é este mesmo Deus quem confia, quem mantem os passos e affiança a saude dos que n'Elle confiam (Offertorio, Psalmo XVI); cabe seu altar se recobrar a alegria de um coração jovem (Communhão, Psalmo XLII).

Como sustenta a Igreja nosso animo na lucta?

Na Colecta nos faz sollicitar, como sustento de nossa debilidade a protecção de São Paulo, doutor das nações; na Epistola expõe longamente as tribulações supportadas pelo grande Apostolo para estabelecer o reino de Deus sobre a terra, arrancando as almas do jugo do demnio.

Que nos ensina o Evangelho desta domingo?

A Igreja nos faz ler a parabola da semente que cahe em diversos terrenos, onde não pode germinar, ou não pode crescer, ou realmente fructifica. Estes terrenos representam as diversas classes de almas que recebem a palavra evangelica; tão somente as almas sufficientemente preparadas por meio de um trabalho assiduo e perseverante tiram proveito destes ensinamentos.

A que vão dirigidas a Secreta e a Postcommunhão?

A mostrar-nos no santo Sacrificio offerecido em nossos altares, a offerenda que vivifica e protege (Secreta), o alimento que sustenta e ajuda a servir a Deus na devida forma (Postcommunhão).

A qual idade do mundo corresponde a semana da Sexagesima?

Como a precedente semana recordava as origens do genero humano e a primeira idade de sua triste historia, a de Sexagesima parece responder a segunda idade do mundo, quando, depois do diluvio se repovoou e viu —de novo entabolar-se uma lucta entre os santos e os inimigos implacaveis de Deus.

A Cruzada Cordimariana

INTENÇÃO MISSIONARIA DA ARCHICONFRARIA DO IM. C. DE MARIA APROVADA E ABENÇOADA POR S. S. PIO XI

Março — ROGAR PELA CONVERSÃO DOS JUDEUS — (13 milhões)

I



PRECE. — “Deus de bondade, Pae de misericórdia, nós vos suplicamos pelo Coração Immaculado de Maria e pela intercessão dos Patriarchas e dos santos Apostolos, que olheis compassivo para os filhos de Israel, afim de que cheguem ao conhecimento de nosso unico Salvador Jesus Cristo e tenham parte nas graças preciosas da

Redenção”. — “Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem”. (300 dias de indulg., 28 de Maio de 1907. — Pio X).

Apostolado necessario. — Não padece a menor duvida; da conversão do povo judeu, integrado por mais de treze milhões de filiados, adviriam á Igreja catolica vantagens de eficiente e excepcional valia, em ordem ao triumpho definitivo do Reino de Cristo.

E’ de todos bem conhecida a influencia decisiva que exercem no scenario do mundo, as grandes firmas de empresas judias.

Ninguem ignora que numerosos descendentes dessa raça, servindo-se do poder do dinheiro, não cessam de suscitar elementos dissolventes, contrarios aos principios da moral evangelica. Quem é que desconhece a parte activa que as finanças judias internacionaes tiveram em todos os males desencadeados contra a cristandade?

Tudo isto não obstante, o povo das predileções divinas deve sel-o tambem das nossas. Essa raça temida em todo tempo pela sua omnipotencia politica e financeira póde ser um auxiliar eficaz em todas as grandes empresas do catolicismo. O ouro judeo que hoje é uma espada formidavel que se esgrime sempre contra nós, póde ser uma poderosa alavanca para impelir o mundo para Deus, no dia em que caíam as cataratas dos seus olhos, e possam ver a gloria e a verdade de Jesus Christo. Demos lugar de preferencia, nas nossas orações, a esse povo errante e transviado.

A conversão de Israel vaticinada. — Existem a respeito do regresso espiritual do povo judeu profecias certas e positivas.

Os Israelitas tem, nas Sagradas Escrituras, promessas certas de seu regresso, disse Pio IX.

São Paulo, (Rom. XI, II) nos afirma a restauração de Israel e no mesmo capítulo, ao verso 15,

nos fala da reintegração da cristandade que será equivalente a uma resurreição dentre os mortos.

“E depois disto, tornarão os filhos de Israel e buscarão ao Senhor seu Deus e no fim dos dias, olharão eles com respeitoso temor, para o Senhor e os bens que Ele lhes terá feito” (Profecia de Oseas, III, 5). (C. f. Zacharias, XII, 10, e as Profecias de Israel e Jeremias).

Não é pois de se admirar que a Igreja catolica levante os braços em atitude de prece, perante inimigos seculares, á imitação de seu divino Fundador que, movido de compaixão, dizia do alto da cruz, em favor dos que o crucificaram: “Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem”. (Lucas, XXIII 34).

“Deus, disse o P. Teodoro Ratisbona, procede por fases, no caminho de suas misericordias. Mas ha de chegar a hora em que se extendam por toda a parte, os ramos de Israel”.

Empresa difficultosa, não ha duvidar, a da conversão do povo hebreu.

Entre tanto, não ha para desanimar, antes pelo contrario. A desconfiança foi sempre synonymo de fraqueza, de vacilação, de cobardia.

Devemos ter fé, e fé inabalavel, no triumpho da verdade, no triumpho da graça e na eficacia da oração.

Devemos ter fé nos sacrificios feitos por tantas almas generosas e por tantos corações innocentes pela salvação do povo deicida.

Ha tantos que rezam, que trabalham, que sofrem e pregam!

E á testa de todas essas almas heroicas, achase o Chefe Supremo da Igreja, o Papa das Missões, Pio XI, arvorando o labaro da victoria da fé, onde se lê:

“Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat”.

São bem conhecidos de nossos amaveis leitores os traços maravilhosos de união e os laços de affinidade que ligam á Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria o momentoso apostolado pela conversão dos descendentes de Israel.

Em anteriores numeros desta Revista tivemos occasião de esboçar algumas razões de character historico. (Ver nn. 4 e 5, ás pag. 56, 57 e 87).

Os exercitos vitoriosos da prece. — A miraculosa conversão operada a 20 de janeiro de 1842 no celebre judeu Afonso Ratisbona, vinha assinalar mais uma victoria ruidosa do amor maternal do Coração de Maria, deixando entrever uma importante missão, confiada ao novo converso, a salvação do povo israelita. (1).

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

(Continúa)

(1) C. f. Excerptos da carta de Maria Afonso Ratisbona ao Sr. Padre Desgenettes, vigario de Nossa Senhora das Victorias, em Paris, 21 de Abril de 1842.

Idéas Pedagógicas

III

O HOMEM

CUMPRE reconhecer que na moralidade está o índice da prestancia dos estabelecimentos educativos. Ainda na guerra — manifestou Napoleão — a moralidade está dez vezes acima da força physica. Quantos reconhecem sem desmaios estarmos abeirados de uma catastrophe, pelo desfibramento do character, pela desconfiança mutua, pela cachexia organica, encarando de fito a realidade incoercivel dos factos, apontam como fonte turbida e barrenta de semelhantes males o descenso apavorante da moralidade.

E' desnecessario acudir a outra parte para anathematisar os males que nos assoberbam. Vem ao pintar a scena de Diogenes, de candeia na mão, buscando homens pelas praças de Athenas a regorgitar de artistas, mercadores e despreoccupados. Ha milhões de habitantes neste mundo que habitamos consoante as estatisticas geographicas. Entretanto parece um contrasenso e um paradoxo andar á cata de homens, qual se fossem lá thesouros esconsos no bruno da terra. Diogenes tido na conta de louco

pelos concidadãos, mostrou-se fino e sagaz conhecedor da sociedade atheniense.

Apraz-nos ainda lembrar a sentença de Seneca: quantas vezes estive entre os homens, voltei menos homem (Ep. XII). Não ha homens, era a queixa amargurada de um celebre estadista europeu no periodo mais difficil da guerra mundial e nos campos de batalha formigueavam os combatentes soffregos de aventuras e sedentos de sangue.

Tarefa improba e espinhosa têm por consequente sobre seus hombros os educadores. Modelar homens, agigantar vontades, virilisar affeições pela lei suprema da moralidade. Deixar de banda a ordem moral é conculcar a base social e familiar, caminhar para a anarchia, derrubar a constituição basica das nacionalidades.

Os mesmos impios e atheus devem reconhecer a existencia vivificadora da lei moral. Contingente não despiciendo prestam elles á essa salvaguarda e sentinella dos povos e dos individuos, quando nos falam no direito, virtude, obrigação, responsabilidade e merecimento. Talvez esses sabios de alto cothurno repillam o que ha de mais elevado e puro na ordem moral: a virtude, conclamando pela necessidade imperiosa de seguir apenas a utilidade, abraçando o prazer e fugindo á dor. E no entanto esses ferreiros contendores não saberão furtar-se ao influxo avassalador das ideas moraes no momento em que victimados por uma traição ou ingratitude exclamam: que vileza! Que iniquidade! E nós zombando



As nações mais civilizadas do mundo têm seus representantes diplomaticos ante Sua Santidade Pio XI, Papa e Rei.

Da côr dos meus olhos

"A DESPAPAGUEAÇÃO"

Essa tremenda noticia que os jornaes deram faz tempo, sobre uma mysteriosa doença, que contagiava até os mesmos homens, poz os cabellos de ponta. Tudo quanto é mysterio causa tremor e medo.

Felizmente está bastante esclarecido, ao mesnos até o ponto que se podem esclarecer as cousas, pois que já se conhece o nome da doença e até o homem que a inventou, com o qual todo o mundo se pode dar por satisfeito. Pedir a cura dessa doença seria proprio de golheleiros.

Chama-se psitacosis, e é produzida por um temivel bacillus que tem a honra de levar o nome, como filho adoptivo, do illustre medico frances Nocard, seu descobridor.

E com isto chega. O que a mim me interessa considerar, é o facto de que a doença se contagie dos papagalos as pessoas. Naturalmente isto lhes tem custado muito caro a algumas pessoas que foram victimas da tal doença, e vae-lhes custar mais ainda aos proprios papagalos, que estão perdendo a vida, graças a mão irada, do mesmo homem, como medida preventiva.

Se lhes matta em legitima defe-

sa, e, por isso, não se pode dizer que se commetta um crime. Porém elles, não terão alguma cousa para se justificar? Certo que os taes produzem a doença de contagiar aos homens, porém, pela sua vez os homens, lhes tem contagiado outro mal peor ainda: tem-lhes contagiado a palavra. E o que é peor a palavra ou a psitacosis? Que é o mesmo que dizer, quem tem feito maior mal, e a quem se tem feito esse mal? Eis aqui o verdadeiro e arduo problema.

Si falam os papagalos é porque tem ouvido falar aos homens. Si dizem bobagens, elles não as tem inventado, os homens as tem dito para elles. Si não sabem o que dizem, tampouco os homens sabem muitas vezes o que falam.

Quando os papagalos tem podido conseguir a tagarellice, essa terrivel doença humana, não é de extranhar que o homem tenha resultado apto para conseguir e adquirir os males dos papagalos. Sem duvida que entre uns e outros existem desconhecidas affinidades, pontos de contacto que constitue assombroso mysterio e admiravel maravilha da natureza.

Alguma cousa de humano tem os papagalos, pois que são capazes de certa cousa privativa do homem: de falar. E os homens tem alguma cousa no fundo do seu ser que se chama "papaguear", pois são capazes de taes contagios pathologicos.

Tenha-se isto em conta para solucionar o conflicto que se tem apresentado e por termo a suas desastrosas consequencias.

Não será sufficiente dar morte a todos os papagalos do mundo, perseguindo-os com raiva até a completa "despapagueação", como se tem perseguido os ratos até a sua completa "desratização" para impedir os males que nos trazem.

Não será, certamente sufficiente, no emtanto substituir —no homem essa "cousa" de papagaio que lhe faz apto para a tão temida psitacosis. O essencial, o imprescindivel, é "despapaguear" ao homem. Naturalmente sem impedir-lhe que fale, porém, que use da palavra sem eira nem beira, como os papagalos. Por aqui devem dirigir seus estudos clinicos, si se lhes quer orientar discretamente para conseguir que o mal que tanto preoccupa não constitua um novo flagello para a humanidade.

Isto não quer dizer que as vezes não mereça açoutes.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

daquella amargura poderíamos lhes dizer: absolutamente, visto que usufruindo maiores vantagens da ingratitude e do aviltamento, deveria o tal ingrato antepol-os á justiça e á caridade, entes chimericos dos cerebros humanos, conforme os vossos julgamentos.

A taes absurdos nos levariam como pela mão as negações persistentes da lei moral, dessa regra fixa das acções humanas. A ordem na verdade, que constitue a belleza incomparavel do mundo, era de mister guardar-se na escala mais perfeita da creação. Respeitar-se-ia a liberdade, não haveria constrangimentos, a intelligencia se desenvolveria na esphera de suas perscrutações, mas a lei permaneceria intacta assistindo no perpassar dos tempos á inviolabilidade salvadora das raças que se lhe acolhiam, verberando os transgressores como propheta das nações e incitando aos feitos mais gloriosos da humanidade. Impossivel desse modo erigir em lei de suprema moralidade o interesse particular, a utilidade publica, o prazer, a intelligencia propria. Urge ascender acima dos humanos pensamentos, ultrapassar a esphera do alcance particular e encontrar um principio absoluto, independente, supremo, que comprehenda os tempos, nações, raças, familias e individuos

do mundo inteiro. E' necessario alcandorar-nos até as grimpas do céu. Falhou a regra particular da humana intelligencia, a humanidade farta de enganos anhela por uma lei universal. O esboroamento das instituições, o chammejar dos incendios, os restos fumegantes do mal que se alastra, tudo está reclamando a ordem moral alicercada unicamente na **santidade divina**.

Eis a aurora meiga e esperançosa que nos apparece, ponteando de ouro e rosicler as trevas da educação da infancia e da mocidade para a formação completa dos homens do porvir. Quando os educadores, conscios de seus deveres, tiverem como rumo de orientação a santidade de Deus, não perdendo de vista essa unica norma da moralidade, deixarão para a nação uma riqueza inavaliavel, um patrimonio de esperanças immorredouras. Do cimo do intangivel areopago que é o collegio, poderão dizer ás familias e a posteridade fascinadas, apresentando-lhes os educandos: **ecce homines**.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Gymnasio S. José — Batataes.

CONTO SEMANAL

A FÉRA DO ROSAL

CONCHA ESPINA. — Moderna interpretação dos contos populares hespanhóis.

ERA uma vez um rei, que tinha tres filhas bellas e moças, nos tempos remotos em que os reis sahiam em aventuras por seu gosto e vontade, sem consultar aos ministros, com identica liberdade á de seu ultimo vassallo. Fez uma viagem certo dia e perguntou ás filhas que presentes desejavam.

— Eu quero um vestido — respondeu a maior, futil e presumida.

Não menos "coquette", disse a segunda:

— Eu quero uma mantilha.

E a mais moça romantica e doce, como sabem ser as filhas menores dos reis de todos os contos infantis, disse com ineffavel suavidade:

— Eu quero uma rosa...

Esta moça não tem nome na nossa historia; é unicamente "a filha menor", benigna como a Cordelia do Rei Lear, prompta ao sacrificio e ao exemplo, contrastando com suas irmãs egoistas e más. Sua figura levanta-se com um certo prestigio heroico de predestinada moralista, ao passo que a das outras desaparecem. O rei viajante compra na cidade vizinha, muito facilmente, o vestido e a mantilha, não encontra, porém, o rosa, por mais que a procure.

Volta em direcção ao palacio real muito triste por não poder satisfazer o pedido de sua filha menor, mas, no caminho descobre um formoso jardim cheio de flores.

— Aqui haverá rosas — monologa ao descer do cavallo.

Com effeito dentre as demais sobresahia-se uma rosa, bem aberta, erecta, de um perfume magnifico. E o rei corta-a, vaidoso, sem perceber o extremecimento quasi imperceptivel do galho, que fica só com os espinhos e as folhas; nem, ao menos, elle recordou o prodigio da rosa, esse ser puro que depois de nutrir-se no mysterioso subterraneo desabrocha resplandecente.

Alli em baixo, o polvo obscuro e humilde emaranhou-se, para alimentar as suas raizes no seio ubérrimo da terra mater, cegamente, numa germinação patética, até ver a luz no apice do talo e reinar no vento com a alma divina do seu perfume estonteante. E o rei a cortou...

— Para minha filha... — diz.

Nesse momento apparece uma féra e pergunta:

— Quem vos deu permissão para colher esta flôr?

— Já sabereis — responde o rei, com a mesma indifferença e delicadeza com se expressára o monstro, e, conta-lhe o capricho da sua cagula, a impossibilidade que teve de satisfazer-a até aquelle momento.

— Está muito bem; leve a rosa — disse a féra do modo mais tranquillizador possível — mas, amanhã tereis que trazer essa vossa filha, sob pena de perderdes vossa vida.

Continuou seu caminho, o pobre rei, acabrunhado sob o peso de tão desanimador pacto e chegando em sua augusta moradia, entregou ás filhas os respectivos presentes e fechou-se em seu quarto a chorar.

Algum tempo após, entra a filha menor e, vendo-o chorar, indaga:

— O que tens, papaezinho querido?

— Filha de minh'alma... — exclama elle, contando o succedido.

— Não vos incomodeis com isso; iremos amanhã até onde está a féra do rosal.

E ficou impaciente, dominada pelo nobre desejo de salvar seu pae, cuja existencia era o preço mysterioso de uma rosa...

...

No dia seguinte, em luxuosos e ligeiros cavallos, foram, o rei e a filha, á sinistra entrevista.

Chegaram ao jardim, que no fundo possuía um palacio aberto e acolhedor, com a meza farta de manjares deliciosos e dormitorios esplendidos para descansar, mas tudo mysteriosamente vazio. O pae e a filha comeram, passearam e dormiram alli um dia e uma noite, porém, como o rei tinha que ir, viu-se obrigado a deixar a filha só, no mysterioso palacio.

Foi, talvez, pesaroso, sentido, ainda que tivesse chorado por sua vida e conduzido a filha como réfem com tanta promptidão.

E' que, algumas vezes, os homens não sentem maior responsabilidade em dar uma filha ou cortar uma rosa...

Entretanto, a pequenina princeza, que desejára uma flôr como o presente mais querido e exquisito, abandonava-se ao captivo, por seu pae, valorosa e corajosamente. Andou sem rumo pelo palacio e pelo vergel, suppondo-se perdida nequelle paradisiaco lugar. Só, só e abandonada!

E a princezinha soffre, assaltada

pelo temor e pela insomnia, com os olhos marejados de lagrimas, que desluzavam de suas faces resplandecentes e bellas! Silenciosamente, procura no interminavel laberinto dos caminhos do jardim uma sahida que lhe dê a liberdade. Mas, em vão ella diligencia em retornar ao lar! Sómente havia alli a musica dos bosques, o murmurio das fontes, que ninguem ainda conseguiu comprehender, e a cara pallida, serena, impassivel da lua. Quando mais desolada sentia-se a pobre princezinha na solidão daquelle mysterio, apparece a féra com a sua magestosa e impressionante figura, é a carne dos sortilegio, a creatura que vive e diz sem mais delongas.

— Não te assustes; quero casar-me contigo; dá-me tua palavra de esposa!

Tampouco este animal tem nome: é o semblante feroz do destino, são os espinhos do rosal. E a princeza deu a sua palavra, com essa resignação estoica a que nos obriga o irremediavel e, ainda, sorriu, porque é moça e possui a alma cheia de phantasia e illusão!

Talvez, esperava um milagre, igual ao que se raliza com a disforme e desgrenhada raiz, que vive muito tempo na obscuridade do solo para, mais tarde, beber os raios dourados do sol no calix divino de uma olorosa flôr.

E o milagre realiza-se: a féra transforma-se em um principe gentil e delicado e a princeza acceita o seu braço, sem assombrarse muito. E' para ella a merecida felicidade, o presentido bem. E as bodas realizaram-se no mesmo instante, magicamente, como sempre acontece ás cousas submettidas ao dominio arbitrario dos sonhos. E o lindo par será ditoso na feliz placidez de seu jardim, em seu palacio distante dos mercadores e peregrinos.

A Providencia, sempre sábia e immutavel em seus designios, premiou desta forma a filha menor, com o premio que tem reservado ás donzellas puras, desinteressadas e meigas, que ao ataque forte e traçoero das tentações sabem responder com um accento ineffavel:

— Eu quero uma rosa!...

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

(Curityba).

* ACHADO DE UMA PERNA...

— A policia de Washington annunciou na imprensa que fóra achada uma perna de homem, a qual seria entregue durante a semana a quem provasse pertencer-lhe. Se ninguem apparecesse a reclamá-la, seria vendida em leilão, como é costume fazer-se.

Claro que a perna era de páu.

O eremita de Moncorvo



(Novella de SILVA BARROS)

III

Antes de proseguirmos, é nosso dever apresentar aos leitores, as pessoas que por suggestão de Greg e vontade de frei Deodato, se ligaram ao apparecimento da creança na capella de Moncorvo. Eram ellas, a ti'Anna e seu esposo, o Tito.

Mas, quem era Greg?

O destino traz ao mundo certas creaturas que, ou por defeito physico, ou pela excentricidade de genio, se tornam o que nós chamamos de "typo da rua". Como taes nos habituamos a estimal-os, e a vêr nelles a expressão viva do sentimento que nos inclina á caridade.

Greg era um desses "typos da rua". Surgira na aldêa, nem elle mesmo sabia dizer ao certo quando, nem quantos annos havia. Filho de um lavrador, vira seu pae rolar num precipicio certo dia em que, sendo elle creança, o acompanhava numa excursão a cavallo pela floresta. Orphão de pae aos doze annos, Gregorio, — esse era o nome de baptismo de Greg —, começara a trabalhar no campo para auxiliar a mãe enferma, que poucos annos sobreviveu ao esposo. Creança ainda, e só no mundo, Greg recusára assim mesmo a protecção de um seu tio, preferindo a vida de nomade em que o encontramos.

Velho, magro, tinha o hombro esquerdo mais baixo que o direito; vestia uma antiquissima sobrecasaca, usava sandalias, um galho de arvore á guiza de bengala, e vivia a palmilhar as estradas, á cata da magnanimidade publica. Dormia num miseravel casebre situado proximo á capella, onde frei Deodato occupava-o em pequenos serviços, taes como recados e limpeza. Greg gostava muito de falar, mas não se deixava enganar facilmente. Era teimoso, e não obstante a sua instrução obtusa, sabia comprehender o intimo das pessoas, mais pelo sentido que pelos actos. Era, emfim, um mequetrefe estimado. Querido das creanças, era visto quasi sempre sentado nas ruas, no meio dellas, a contar-lhes historias da sua infancia ou brincando como se tambem

fôra uma creança. Para frei Deodato era mais que um amigo devotado e auxiliar prestimoso, era como que um fiél escravo.

Naquelle manhã de agosto, após a missa, Greg sobraçando o cestinho com a creança, penetrava com grande estrepito na casa de ti'Anna, depois de haver gritado de fôra:

— Eh! ti'Anna! Cumprimente, ao menos, quem lhe traz boas novidades! Eh! Eh!

Não tardou que a pobre mulher accudisse ao chamado e que tambem quasi perdesse a voz, espantada por vêr Greg tirar do cestinho o menino engeltado. Este limitava-se a chorar.

Ti'Anna era uma dessas mulheres que nascem predestinadas ao mau fado. Casada com Tito, havia seis annos, nunca tivera filhos. Muito lamentava não possuir uma creança que lhe dêsse a alegria que o esposo, um desencabeçado incorrigivel, lhe roubava. Ti'Anna teria na epoca em que com ella travamos conhecimento, cerca de trinta annos; apparentava, entretanto, ter mais de quarenta, tal a physionomia acabrunhada que mostrava, ornada com as madeixas de cabello já bastante prateadas; tinha a testa enrugada, e junto aos olhos, cujo brilho já se apagára, dois profundos sulcos por onde, não raro, deslisavam as suas lagrimas de amargura. Chamavam-lhe ti'Anna, isto é, tia Anna, porque a boa mulher era affavel com todos e sentia-se feliz quando as creanças da aldêa a rodeavam, para ouvir-lhe as historias e tomar o leite que ella lhes distribuía, como se fôsem seus filhos.

Tito, esse nunca soubera viver como homem de bem. Ebrio habitual desde a juventude, houve epoca, é certo, em que pareceu enveredar pelo bom caminho. Abandonara as más companhias, tomara um emprego de lavrador, chegando mesmo a reunir algumas economias. Casára. Anna era, então, uma bella rapariga, talvez a mais pretendida do logar e,

Tito, que parecia regenerado, apresentava o garbo varonil de um camponez de vinte e seis annos.

Não tardou, porém, que a fatalidade voltasse a campear na alma de Tito, que de novo se entregara á embriaguez, e, em consequencia, infligia maus tratos á pobre Anna. Agora, era ella quem mantinha o sustento da casa com seu trabalho e Tito andava a perambular pelas ruas, ebrio, cercado sempre de maus companheiros. Só uma pessoa aterrorisava o mau esposo, a ponto de fazel-o occultar-se á idéa de que poderia encontral-a. Essa pessoa era frei Deodato.

Mas, prestemos attenção ao dialogo travado entre ti'Anna e Greg.

— Então, ti'Anna — dizia elle — eis aqui um presente de frei Deodato.

— Como é nosso amigo o senhor padre! — exclamou ti'Anna de mãos postas, contemplando o menino que Greg lhe apresentava choramingando.

— Amigo o senhor padre, e eu tambem — apressou-se a emendar o velho — Olhe que fui eu quem lembrei a tia, ao senhor padre, para cuidar da creança.

— Sois todos muito bons, bem o sei — disse ti'Anna, tratando de accommodar ao collo a creança — Mas, que menino robusto!

— E dizer-se — disse Greg manecendo a cabeça — que algum malvado veio de longe abandonar uma creança tão linda!

— E' verdade — respondeu ti'Anna — mas não se cuidará de saber quem foi?

— Qual, ti'Anna — accrescentou Greg — seria o mesmo que a tia procurar algum thesouro no fundo do pateo. Cá por mim, se elle me viesse ás unhas, bem saberia como tratá-lo. Ti'Anna não sabe do que seria capaz o velho Greg.

E enquanto a pobre mulher, não cabendo em si de contenta, ouvia e examinava, ao mesmo tempo, a roupinha trazida pela creança, Greg falava, gesticulando como se já tivesse em suas mãos a pessoa que abandonara o menino.

— Vêja lá, Greg — disse de repente ti'Anna — este menino é filho de rico. Repare esta roupinha.

Notas e Notícias

ANNIVERSARIO DA ELEIÇÃO DO S. S. PADRE, PAPA PIO XI

No dia 6 de Fevereiro de 1922, por singular Providencia divina, foi eleito Papa, successor do grande Papa Bento XV, Dom Achilles Ratti, então arcebispo de Milão.

Dia memoravel, dia feliz, em que a Igreja de Deus recebeu como representante visivel de Jesus Christo na terra, esse homem providencial: que, por sua rara erudição e suas ainda mais raras virtudes, vem impondo ao mundo inteiro o respeito e filial devotamento á Igreja de Deus que representa, e se expande numa actuação espantosa no terreno religioso e social, apesar dos seus quasi 73 annos de idade. "Spectaculum facti sumus angelis et hominibus", bem o podia repetir o actual Vigario de Jesus Christo!

Ha pouco, aos 20 de Dezembro do anno p. p., o S. S. Padre celebrou as suas bodas de ouro sacerdotaes no meio do entusiasmo do mundo catholico inteiro e muitas foram as nações que, durante o anno jubilar, em peregrinação á Roma, levaram os seus affectos de filhos devotados aos pés do S. Padre que a todos recebe com singular carinho, aben-

coando-os, animando-os com sua palavra inspirada.

E' bem o Papa da actualidade; e de quanto prestigio goza e quanta influencia exerce no mundo inteiro, bem o denotam as multiplas concordatas e felizes intervenções, notadamente a recente concordata e tratado com a Italia.

Bemdito seja o dia em que foi eleito tão insigne Pastor, a quem Deus nos conserve por muitos annos!

PROGRESSO DA BOA IMPRENSA

Um paiz com 54 diarios catholicos

A imprensa catholica continua a ser o problema de maximo interesse na hora actual para os catholicos.

Antes de tudo devemos ter preocupação de resolvê-lo no Brasil quanto antes para que possamos ter organs que defendam os interesses da Igreja, combatam o vicio e orientem a sociedade.

Não é só nos paizes protestantes que a nossa imprensa tem prosperado assombrosamente. Tambem nos paizes catholicos,

Na Hespanha circulam 54 diarios catholicos e na sua capital dois "El Debate" e o "El Siglo Futuro", o primeiro fundado em 1.º de novembro de 1911 conseguiu galgar um

dos primeiros logares na imprensa hespanhola. Durante a conflagração europea era o jornal preferido pelos hespanhoes, certos das suas bem fundadas informações e pelo noticiario de todos os factos, de guerra.

Em 1923 "El Debate" tirava diariamente 742.395 exemplares. Em 1927 o numero de assignaturas era de 1.627.156.

Porque tão rapido progresso? Simplesmente por contar com a boa vontade dos catholicos e receber auxilios principalmente nas collectas que se fazem naquelle paiz no dia da boa imprensa.

A CRISE ECONOMICA REFLECTE-SE EM TODOS OS DEPARTAMENTOS DA ACTIVIDADE PAULISTA

São multiplas e dolorosas as consequencias da crise economica que assoberba todo o Estado de S. Paulo.

Ella se reflecte em todos os departamentos da actividade paulista, manifestando-se de modo significativo em relação aos despachos de cargas por estradas de ferro e de rodagem.

SANTOS

Acaba de ser eleita a nova Directoria do Centro Catholico de Santos que terá de guiar os destinos dessa

E mostrava ao velho admirado, a renda que contornava a fina roupinha da creança.

— Lá isso é — disse elle — mas havia tambem um bilhete que frei Deodato guardou.

— E que dizia o bilhete? — indagou ti'Anna.

— Eu não o poderia lêr por dois motivos — explicou Greg — Um, porque o senhor padre não se dignou mostrar-m'o e, outro, porque nem que o fizesse eu não o saberia lêr.

— Ah! Ah! — fez ti'Anna e acrescentou — Se o senhor padre assim o quer, assim seja feito. Ficarei com o menino.

— E frei Deodato virá logo mais — informou Greg — Mas, ti'Anna,

diga-me cá, que pensará Tito de tudo isso?

— O Tito — disse ti'Anna estremecendo — Ora, dir-lhe-ei que é vontade do senhor padre, e que mais?! Elle submete-se sempre que falo de Frei Deodato.

— Está bom... está bom... — contentou-se em dizer Greg — O senhor padre tomará conta disso e... eu tambem.

— E faremos um homem deste menino — acrescentou ti'Anna contente.

— Pois, até mais logo — despediu-se o velho — E se Tito tiver alguma cousa a replicar, mande-o falar commigo. Eh! Eh!

— Até logo, Greg — respondeu

ti'Anna, que voltou logo para junto de Luiz.

Emquanto Greg punha-se a caminho sem destino certo, cantarolando uma canção muito em voga e a marcar o compasso com a bengala, ti'Anna ajoelhava-se junto ao pequeno e de mãos postas, em attitude de fervorosa préce, dizia:

— Meu Deus, como sois bom! Dae-me vida longa, afim de que eu possa desempenhar na terra a missão que acabo de receber da Vossa divina vontade. Illuminae a alma de Tito e fazei d'elle um Vosso humilde e dedicado servo.

E duas grossas lagrimas de alegria e de magua, deslisaram pelas faces da pobre mulher.

benemerita associação durante o corrente anno e que ficou assim constituída: Presidente, Cel. Septimio Werner; vice-presidente, Antonio Oliva; 1.º Secretario, Leonardo de Castro; 2.º secretario, Henrique de Almeida; 1.º Thesoureiro, João Oliveira; 2.º thesoureiro, Emilio Flores Guimarães; Orador, Dr. Hypolito do Rego; Beneficiente, João Colletto; Bibliothecario, Antonio Coura; Assistente ecclesiastico, Padre Dr. Britto Franco; Conselheiros, Domingues Carneiro, Eduardo Browne, Edmundo Araujo e Ludgero dos Santos; Comissão de Contas, Alexandre Chasseraux, Arlindo Agular e Cunha Moreira. Mesa de Assembléa Geral: Presidente, Julio Murat; Vice-presidente, Albuquerque Corrêa; 1.º Secretario, Dr. Fausto Werner; 2.º Secretario, Archibaldo Serra.

A PAIXÃO DE OBERAMMERGAU

Todo mundo sabe que esta cidade germanica desde muitos seculos, como uma tradição a que nunca faltou, celebra em cada decennio a representação viva da Paixão.

Em 1930 se representará em Oberammergau a Paixão de N. S. Jesus Christo.

Uma commissão de 21 membros se reuniu no dia 7 de outubro, depois de um dia de adoração deante do S. S. Sacramento, em que pediram a Deus luzes e graças para escolher os a quem ia ser conferida a missão de representar Jesus Christo e os apóstolos e Maria S. S.

O total dos que figuram nesse grandioso espectáculo é de 103. Mas a escolha do Christo é a que mais attenção attrae na piedosa cidade nova Jerusalem. Ella cahiu este anno sobre o jovem Aloisio Lang, de 38 annos, filho de Wilhelm Lang que ha dez annos representou Nicodemos.

O espectáculo grandioso e comovente que Obesammergau vae offerecer na proxima semana santa, ha de attrahir áquella cidade, como sempre, uma multidão enorme de fcasteiros.

ORDENAÇÃO DE UM PADRE

Em Vienna, ordenou-se sacerdote o antigo director da Academia Technica de Moscou, o sr. Dimitri Artemieff, autor de quatro volumes sobre a christallographia. Obrigado a fugir da Russia, converteu-se ao ca-

tholicismo, em 1922, e vae consagrar o ministerio aos seus compatriotas, conforme desejo da Santa Sé.

O HEROISMO DE UM PADRE

O facto occorreu nos Estados Unidos.

Revoltaram-se 25 presos da cadeia publica de Auburn, e armados de pistolas detiveram um dos principaes carcereiros e varios guardas desta penitenciaria, como refens, exigindo a sua liberdade e automoveis para fugirem; não tendo sido attendidos, mataram o principal carcereiro George Durnford e 4 guardas, tendo começado renhido tiroteio entre os amotinados e a guarda da cadeia, morrendo oito dos presos. O padre Donard Cleary, que, diariamente, visita esta penitenciaria, succedeu chegar no momento de revolta dos presos, e, apesar de aconselhado a não entrar, em vista do grande perigo que correria sua vida, não trepidou, e penetrou na prisão, enfrentando as balas que se cruzavam, foi ter com os revoltosos, que se tinham entrincheirado detras de umas grades de ferro procurando convencel-os de que sua sangrenta empreza era inutil, pois a penitenciaria estava cercada e bem guarnecida. A insurreição foi finalmente debelada. O rymo. padre Donald Cleary ficou sendo considerado um heroe. Conseguiu ainda administrar a Extrema Uncção a uma das victimas.

SURTO DE PROGRESSO

Segundo informações publicadas pelo "Berliner Tageblatt", a poderosa companhia allemã A. E. G. e a Companhia de Obras Publicas Holmann, de Buenos Aires, submetteram a municipalidade da capital argentina um projecto para a construcção allí, no prazo de 10 annos, de uma extensa rêde ferroviaria subterranea, constituída por 11 ramaes que deverão attender satisfactoriamente, por longo prazo, ás necessidades do trafego urbano.

O preço total desse construcção, segundo a proposta é de 561.000.000 peso papel, pagaveis em titulos municipaes, que venceriam os juros de 6 %.

Outro projecto das mesmas companhias propõe a construcção de parques subterraneos para automo-

veis, com a extensão de 30.000 metros quadrados, destinados a minorar o congestionamento do trafego, que, em Buenos Aires, tem augmentado de maneira perturbadora, agravando-se pelo estacionamento de numerosos automoveis nas ruas.

NOTA DA SEMANA

A medicina anda a tratos com uma nova doença que está causando estragos na America e na Alemanha.

A doença tem já um nome arrevezado — a "psitacosis" ou mais vulgarmente, a doença dos papagaios, porque são estes que a pegam aos homens, como os ratos transmittem a peste e outros bichos o typho exanthematico.

Para atalhar a doença, os papagaios tem levado cresta em varias regiões.

Não deixa de offerecer uma certa curiosidade esta aproximação patologica entre a especie humana e a dos papagaios.

Até agora estes viviam na visinhança do homem, e este contagiava-os da sua tagarellice, ensinando-os a repetir e repisar tonterias, que passavam aos papagaios uma parte da loucura humana; agora são os papagaios que, talvez para se vingarem, passam ao homem um microbio terrifico que traz alarmada a medicina.

Até aqui havia papagaios que arremedavam os homens na linguagem, e homens que a falar lembravam lindamente os papagaios; agora progredimos, porque já ha quem adoega e morra como os papagaios!

Pobre especie humana, de que te serve o teu enfatuado orgulho!

* RECEITA. — Biscoutos de farinha de milho. — 2 pratos de farinha de milho, 2 ditos de farinha de trigo ou polvilho, meia quarta de manteiga, 1 quarta de assucar, 4 gemmas de ovos. Bem amassado tudo, fazem-se os biscoutos e levam-se ao forno com calor ordinario, em folhas de bananeira.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — Sr. José Tenore e Maria de Lourdes Bastos Tenore agradecem uma grande graça alcançada por intercessão do Coração de Maria e cumprem a promessa de publicá-la para maior gloria da Virgem Santissima.

Viradouro — Pe. Carlos Octaviano Dias manda celebrar quatro missas sendo uma por intenção de D. Angelica, a quem deve innumerous favores; uma por intenção de Maria e Agrippina Dias, uma em suffragio das almas do Cel. Antonio Sampaio

Villa Velha — D. Maria dos Anjos Dantas manda celebrar tres missas a S. Benedicto e tres a Nossa Senhora da Conceição por graças obtidas para si e para seus filhos.

Porto Novo da Cunha — D. Olivia Gomes de Carvalho envia a importancia para ser resada uma missa pelas almas afflictas do Purgatorio.

Cotia — D. Malvina Borba toma uma assignatura por uma graça alcançada. — D. Aracy Villaça tomã uma assignatura por um grande favor obtido do Coração de Maria, na occasião em que esteve gravemente doente. — D. Maria Mathias de Oliveira manda celebrar duas missas ao Coração de Jesus e uma a Nossa Senhora do Parto. — Sr. João de Queiros Jesus manda celebrar tres missas por uma graça alcançada e outra que quer alcançar. — D. Georgina de Queiros agradece um grande favor do Coração de Maria para si e para seus cinco filhos. — D. Benedicta do Carmo Pedroso dá graças ao Coração de Maria por um favor obtido. — D. Carolina Pedroso é grata por um favor obtido do Coração de Maria. — Sr. José de Queiros recebeu tres favores e manda 1\$ de esmola.



S. Paulo
Família Chagira, favorecida pelo I. Coração de Maria

Caratiga — D. Francisca Etieno Arreguy toma uma assignatura da "Ave Maria" e dá uma esmola por um grande favor obtido de Nossa Senhora da Apaprecida.

Pirassununga — Uma filha de Maria manda celebrar duas missas ao Coração de Maria em acção de graças.

Muriahé — D. Ylva Brandão Lobato Silva pede celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora, em cumprimento de uma promessa.

D. Amelia Alvim e Silva envia a esportula para ser resada uma missa por alma de D. Candida Umbellina de Andrade; envia tambem 1\$ para a publicação da mesma.

Pederneras — D. Maria de Macedo Freitas envia a importancia para ser resada uma missa a Santa Teresinha e a Maria Auxiliadora por uma graça alcançada, e dá 1\$ para a publicação.

e Tarcilla Sampaio, e uma em favor das almas de Alonso Dias e Mercedes Dias.

Piracicaba — D. Odette Mello de Paula agradece um favor por intermedio da novena das tres Ave Marias; toma assignatura da "Ave Maria" e dá uma esmola para a publicação da mesma graça alcançada.

Dores do Indayá
Sr. Josué Ribeiro de Souza e D. Maria Candida Ribeiro, favorecidos pelo I. Coração de Maria



Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terribes.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Uma lagrima

(Continuação)

“Horas bemditas, momentos felizes de innocente alegria, que jamais tornareis; todavia sois meu consolo e minha distracção, agora que o coração me sangra e vos vejo tão distantes, tão longe de mim!..

“Recordo muito bem como elle, Manoel, applaudia as graças de seu amigo, sobretudo quando narrava uma aventura de cães, seguindo-o na velocidade da motocycleta; e começava a imitar, com uma admiravel perfeição, as detonações do motor, o fononar da buzina e os latidos do cão que o seguia...

“Foi uma tarde deliciosa. Quando me avisaram que o automovel havia chegado para buscar-me, minha surpresa foi tal, que não pude dissimular-a.

“Parecia-me que apenas havia começado a tarde, quando já quasi anoitecia.

“Ao despedir-mo-nos, Manoel me disse, com uma entonação especial, que havia tido um grande prazer em conhecer-me.

“Bem sei que assim o diz todo o mundo, que esta é a formula usual quando nos despedimos de alguém a quem vemos pela primeira vez; não contesto; o que affirmo, porém, é que Manoel o disse em um tom especial e olhando-me de uma maneira que, embora muito significativa, não deixava de ser perfeitamente discreta.

“Estive a ponto de responder-lhe que eu tambem havia tido um grande prazer em conhecê-lo; porém logo calei-me, reconhecendo que isto não seria correcto, nem discreto.

“Desde aquella tarde, não pude mais apartar Manoel do pensamento. Seria porque já o amasse?... Que sei eu!... Ignorava o que fosse amar. Sei apenas que luctei para conseguir impor minha vontade ao meu pobre coração, para remediar um pouco a desordem de meu espirito. Sabia que não havia maldade no que pensava; porém, comprehendia tambem que não era proprio que uma moça como eu tivesse tanta impaciencia por voltar a casa de minha amiga, e que, a todas as horas do dia, estivesse pensando em Manoel, em sua bella maneira de sorrir e naquella: “Tive um grande prazer em conhecê-la”.

“Custou-me bastante coordenar um pouco meus pensamentos, porém o consegui. E’ uma verdade, que não se pode pôr em duvida, que “querer é poder”.

“E’ que eu não queria deixar de pensar em Manoel; porém, fazer apenas que não fosse elle meu unico pensamento.

“Dois dias depois, tornamos a nos ver. Quando elles terminaram as lições e nós outras já tinhamos consagrado um bom espaço de tempo ao bordado, sahimos no mesmo sitio de outro dia.

“Claramente se comprehendia que Manoel havia falado com Julio a meu respeito; pois, observei que não o fazia intervir tanto em suas explicações e des-

ta vez não o chamou como testemunho de suas façanhas.

“Naquella tarde, eu e Manoel nos achamos repetidas vezes ao lado um do outro, e notei que elle procurava escolher assumptos elevados, para se parecer bem a meus olhos.

“Eu me deleitava ao escutar suas palavras, porque realmente me agradava sua maneira de falar; e tambem porque comprehendia que elle se esforçava por ser-me grato. A isto attribuo os instantes de silencio que ás vezes deixava passar, pois preferia calar, a ser indiscreto ou prodigo de palavras e futilidades... E tudo nelle me parecia bem: quer falasse, quer se conservasse calado.

“Depois de um destes silencios, com voz que parecia receiosa de sahir de seus labios, elle me disse:

“— Quanto me pareceram longos estes dois dias!...

“E interrompeu-se.

“Estive a ponto de responder-lhe que a mim tambem. Era curioso coincidir assim os nossos sentimentos. Não obstante, calei-me.

“Ao cabo de outro instante de silencio, continuou:

“— Tão agradável me foi a ultima tarde!...”

“Ao dizê-lo, Manoel corou um pouco, e tambem nisto coincidimos; eu, porém, fiz alguma cousa mais que corar: senti que as faces me ardiam de satisfação.

“Não lhe respondi, porém, fitei-o com prazer.

“Agora vejo que uma phrase assim não é grande cousa; porém, era a primeira vez que eu escutava palavras ternas dos labios de um jovem a quem eu apreciava e, por isso, não tive animo de exteriorizar o que me enternecia a alma.

“Depois do segundo dia, nos vimos com frequencia...

“Minha vida foi então um tecido tão denso de alegrias e emoções, que eu não poderia repetil-o minuciosamente... Uma só palavra poderia tudo resumir: Felicidade!

“Oh! Sim! Fui feliz durante aquelle tempo, perfeitamente feliz. Quando nos viamos, pelo prazer de ver-nos; quando não, pela recordação que me confortava e pela confiança que tinha de tornar a ver-nos muito breve.

“Não sei si seus estudos de physica e chimica iam muito adeantados; porém posso dizer que o bordado de nossos almofadões japonezes progredia bem pouco, porque pasavamos mais horas no jardim do que no gabinete de costura.

“Os paes de Maria Mir nada sabiam ainda destas reuniões no jardim. Assim é que passavamos horas deliciosas passeando ou assentados, conversando os quatro amistosamente.

“Quando a mãe de minha amiga soube do que se passava, deu ordens, fixou horas e, quando desciamos ao jardim, nunca deixava de fazer-nos companhia, ou só, ou com seu esposo.

“Isto, porém, não nos causou a menor contrariedade, nem nos prejudicou em nada, porque era evidente que todos viam com sympathia nossa boa amizade.

(Continúa)

Gymnasio São José

de BATATAES

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria
E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.

O predio é grandioso e de construção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: higienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfecção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.

HOMEOPATHIA

Quem se interessar pela

H O M E O P A T H I A

exija prospectos gratuitos do

Dr. Willmar Schwabe Ltda.

Laboratorio Homeopathico, R. Dr. Fausto Ferraz, 13

SÃO PAULO

(Fabrica em Leipzig — Allemanha)

ESTRELLA DO MAR

“ Mensageiro do Coração de Maria ”

Esta Revista mensal, Organ official das Congregações Marianas do Brasil, recommenda-se e presta relevantes serviços, não somente ás Congregações Marianas e ás Pias Uniões de Filhas de Maria, mas ainda ao Clero, aos Directores e membros de Associações catholicas, principalmente da Mocidade, ás Exmas. Familias, aos Collegios, ás Catechistas, pela variedade e oportunidade das suas secções, como são: explicação pormenorizada do Pequeno Officio da Immaculada Conceição; palestras instructivas sobre assumptos de actualidade; informações mensaes utilissimas; leituras amenas; thesouro de exemplos, etc., etc.

Assignatura annual ordinaria 7\$000

Assignatura annual de protecção (livre) . 10\$000

PEDIDOS: á Administração da “Estrella do Mar”

Rua São Clemente, 206 (Botafogo) — Caixa Postal, 310

RIO DE JANEIRO

Typographia Brazão

Fabrica de livros em branco, Pautação, Encadernação, Alto relevo, Carimbos de borracha, Revistas, Livros e Trabalhos commerciaes
Fornecedores de Livros Ecclesiasticos

Livros: para Baptisados, c| 200 fls., 45\$000, c| 100 fls., 25\$000 — para Casamentos, c| 200 fls., 45\$000, c| 100 fls., 25\$000 — de Obitos, c| 100 fls., 16\$000 de Actas, c| 100 ns., 10\$000 — Justificações, cento, 10\$000

A. J. de Souza Alves Brazão

Phone 2-5874 — Praça Carlos Gomes, 36 — S. Paulo

HARMONIUNS

— K Ö H L E R —

com 4 registros e transpositor... 1:500\$000

com 6 registros e transpositor... 1:800\$000

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant N.º 10

Caixa Postal, 1772

S. PAULO

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumerables as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae quaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructível, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.º) — Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.º) — Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.º) — Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.º) — Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.º) — Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	91.787:780\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	148.221:491\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.098

“LAR BRASILEIRO,”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social

RUA OUVIDOR, 90
(Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

Succursal

RUA BOA VISTA, 31
Edificio “Sul America”

S. PAULO